

**BOLETIM  
SALESIANO**



**573  
MARÇO  
/ABRIL  
2019**

GRATUITO

**bs**

*Grandes Salesianos*  
**BEATO PE. FILIPE RINALDI**

# SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 57 edições em 29 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

## 04

**PAPA E IGREJA**

## 18

**ENTREVISTA**

*Pe. Paulo Pinto*

## 28

**FILHAS DE MARIA AUXILIADORA**

## 08

**SALESIANOS E LEIGOS**

## 20

**HISTÓRIAS PARA CONTAR  
AOS MAIS NOVOS**

## 30

**MUNDO SALESIANO**

## 14

**EM FOCO**

*Jornada Mundial  
da Juventude*

## 22

**MISSÕES**

## 36

**REITOR-MOR**

## 24

**FAMÍLIA SALESIANA**

### FICHA TÉCNICA

n.º 573 - março/abril 2019

Revista da Família Salesiana  
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311  
Depósito Legal 810/94

Empresa Editorial n.º 202574

Estatuto Editorial em [www.provincia.salesianos.pt/bs](http://www.provincia.salesianos.pt/bs)

**Diretor:** Joaquim Antunes

**Conselho de Redação:** Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,  
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa  
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

**Propriedade:** Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,  
Corporação Missionária

**Edição, Direção e Administração:** Edições Salesianas  
**Redação:** Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa

**Tel.:** 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72  
[boletim.salesiano@salesianos.pt](mailto:boletim.salesiano@salesianos.pt)

Distribuição gratuita

Contribuição mínima anual de benfeitor: 10 euros

**NIB:** 0033 0000 0000 4872 0200 5

**IBAN:** PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

**Colaboradores:** Álvaro Lago, Ana Carvalho, Ángel Fernández  
Artime, António Matos, Basílio Gonçalves, Bruno M. Leite,  
Catarina Oliveira, Douglas Azevedo, Fátima Pereira, Inês  
Ribeiro, João Fialho, João Luís Fernandes, João Martins, João  
Ramalho, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, Juan  
Freitas, Maria José Barroso, Miguel Mendes, Nuno Quaresma,  
Paulo Pinto, Raquel Fragata, Rosa Teixeira, Rui Madeira, Salomé  
Fonseca, Taveira da Fonseca, Tiago Carriço, Vasco Franco

**Capa** ● Arquivo Salesiano Central

**Design:** Miguel Mendes, Raquel Fragata

**Execução gráfica:** Invulgar Graphic

**Tiragem:** 12.500 exemplares



ROSA TEIXEIRA, FMA E DIRETORA DA CASA S. JOSÉ

Porque em todo o arco da história os jovens são sempre jovens, ousou dizer que eles precisam de salesianos com o *mesmo respiro daqueles primeiros* que em Valdocco vibraram ao ritmo do Espírito, cultivadores incansáveis do *da Mihi animas!* Não tinham dinheiro, mas sustentavam-se com uma confiança incrível na Providência divina e na Auxiliadora, a Virgem de Dom Bosco, que sempre teimara em gastar a vida pelo bem dos seus jovens. Ardia de um zelo que o não deixava parar, mesmo se tantas vezes com o risco da própria vida.

Hão de ser assim os seus salesianos: felizes do dom vocacional recebido, que gastam a vida ao jeito de Jesus e do Fundador, cultivando a prioridade do ser sobre o fazer e investindo cada dia na santidade, bem convictos das razões profundas da sua vocação e missão; salesianos que investem na fidelidade à Aliança feita com Deus em favor da missão educativa e testemunham serenidade e paz! Santificam-se, santificando! Salesianos herdeiros credíveis dos três amores *brancos* de Dom Bosco: grande amor à Igreja, amor filial a Maria e a Jesus Eucaristia cujos mistérios celebrativos não de envolver de mística unção. *Que salesianos para os jovens de hoje?* Diz o Papa Francisco que o salesiano há de ser “um homem concreto como era o seu Fundador... um salesiano que sabe olhar em volta, inteirar-se de situações críticas e problemas, confrontando-os, analisando-os e tomando decisões corajosas; é chamado a atender todos os subúrbios do mundo e da história, as periferias do trabalho e da família, da cultura e da economia, que precisam ser curadas; um educador que abraça a fragilidade dos jovens que vivem na marginalização e sem futuro, se debruça sobre as suas feridas e as trata como bom samaritano; o salesiano é o portador da alegria...” •

*Ser salesiano*

**ARDER  
DE UM  
ZELO QUE  
NÃO DÊIXA  
PARAR**



## Vaticano

# PAPA APELA AOS DIPLOMATAS QUE NACIONALISMOS NÃO PREVALEÇAM SOBRE A JUSTIÇA E O DIREITO



TEXTO  
VATICAN NEWS  
FOTOGRAFIA  
VATICAN MEDIA

acontecimentos que mais preocupam a comunidade internacional: Nicarágua, Venezuela, Síria, Mali, Níger, Nigéria, Iraque, Iémen, Israel e Palestina, os fenômenos migratórios, e as tendências nacionalistas que “minam a vocação das organizações internacionais a serem espaço de diálogo” entre os países.

O Papa lembrou o trigésimo aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, classificando como “os mais vis e nefastos crimes possíveis” os abusos contra os menores.

A Santa Sé mantém relações com 183 Estados, além da Ordem Soberana Militar de Malta e da União Europeia. •

No dia 7 de janeiro o Papa Francisco recebeu os membros do corpo diplomático acreditado junto da Santa Sé para as felicitações de ano novo.

“A Santa Sé não pretende imiscuir-se na vida dos Estados, mas aspira a ser uma ouvinte solícita e sensível das problemáticas que di-

zem respeito à humanidade, com o propósito sincero e humilde de se colocar ao serviço do bem de todo o ser humano”, afirmou o Papa Francisco, reforçando a tradição diplomática da Santa Sé. O discurso foi um apelo a reavivar a amizade e a colaboração entre as nações e recordou os

## ➤ PRAÇA DE S. PEDRO

# PAPA CRIA CENTRO MÉDICO PARA POBRES E SEM-ABRIGO NA PRAÇA DE S. PEDRO

Abriu no final do ano 2018 um novo centro médico no Vaticano destinado a prestar serviços de emergência e primeiros-socorros aos pobres e sem-abrigo e aos peregrinos que precisarem de cuidados de saúde.



O espaço foi um presente de Natal do Papa aos mais desfavorecidos, e surge na sequência de outros serviços para as pessoas sem-abrigo que circulam na zona, como duches públicos e uma barbearia solidária. O centro “Mãe da Misericórdia” localiza-se na Praça de São Pedro, no local de um antigo posto dos correios do Vaticano. O serviço médico será realizado por especialistas médicos voluntários e pessoal de saúde da Santa Sé e da Universidade de Roma-Tor Vergata, bem como por voluntários de associações solidárias. •



#### 📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

PAPA FRANCISCO REGISTA-SE NA APLICAÇÃO PORTUGUESA “CLICK TO PRAY”. A PLATAFORMA CRIADA EM 2014 TEM TRÊS SECÇÕES PRINCIPAIS: “REZA COM O PAPA”, COM AS INTENÇÕES DE ORAÇÃO MENSAL DO PAPA PELOS DESAFIOS QUE A HUMANIDADE E A MISSÃO DA IGREJA ENFRENTAM; “REZA CADA DIA”, COM UM RITMO DE ORAÇÃO QUE PROPÕE TRÊS MOMENTOS DIÁRIOS; E “REZA EM REDE”, ESPAÇO ONDE OS UTENTES (ENTRE ELAS O PAPA FRANCISCO) PODEM PARTILHAR AS SUAS ORAÇÕES COM OS OUTROS. A PEDIDO DO PAPA, É AGORA TAMBÉM POSSÍVEL REZAR “O TERÇO PELA PAZ”. A APLICAÇÃO TEM DISPONÍVEIS SEIS IDIOMAS – ALEMÃO, ESPANHOL, FRANCÊS, INGLÊS, ITALIANO E PORTUGUÊS –, E TEM 1.200.000 UTILIZADORES. • SERVIZIO FOTOGRAFICO - VATICAN MEDIA



#### ➤ AÇORES

### “LAMENTAÇÃO SOBRE CRISTO MORTO» CLASSIFICADO

O Governo Regional dos Açores classificou como Bem Móvel de Interesse Público a pintura de Diogo de Contreiras com mais de 500 anos que se encontra na igreja Matriz de São Miguel Arcanjo, em Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel. •



#### ➤ REVISTA DIGITAL

### DIOCSE DE LEIRIA-FÁTIMA LANÇA REVISTA “REDE”

A Diocese de Leiria-Fátima lançou no início do ano a “REDE”, uma nova revista digital semanal, distribuída “gratuitamente por email” em formato pdf, com subscrição gratuita. Em <https://sites.google.com/view/revistarede>. •



#### ➤ JMJ 2022

### JOVENS RECEBEM CARDEAL PATRIARCA NO AEROPORTO

O Serviço da Juventude do Patriarcado de Lisboa convocou os jovens para receberem D. Manuel Clemente no regresso da Jornada Mundial da Juventude no Panamá, onde foi anunciado que a JMJ de 2022 vai decorrer em Portugal. •



JOÃO LUÍS FERNANDES

# VOAR, VOAR

• AGÊNCIA ANS

Lembro a azáfama e a ânsia que, quando miúdos, púnhamos na construção de balões feitos de finas e frágeis folhas de papel, que se enchiam com o calor da mecha e se elevavam nos céus. De dia, deliciava-nos ver o balão subir, subir, até, às vezes, já nem o olhar o alcançar. De noite, víamos-lhe a forma delineada pela luz interior, até que só se vislumbrava um ponto reluzente, que acabava por se misturar com o negrume da noite. Quando o soltávamos, todos o seguíamos. Com ele viajava a esperança de que alguém o recolhesse, lhe pusesse uma nova mecha, para que pudesse de novo voar. •







RAQUEL FRAGATA

*O fundador e a obra*

# CONHECER DOM BOSCO



«Para conhecer o Fundador desta obra». Foi com estas palavras que o Pe. João de Brito Carvalho, diretor do Boletim Salesiano quando integrei a equipa, me entregou a biografia “S. João Bosco, uma biografia nova” de Terésio Bosco logo nos primeiros dias de trabalho. Antes de 2002 pouco conhecia sobre a obra dos Salesianos para além da existência do Colégio dos Órfãos do Porto e da Casa da Imaculada Conceição do Porto, com a qual colaboravam alguns familiares maternos.

À medida que lia a biografia ia formando uma opinião: um bom homem que construiu um projeto necessário, atento à dignidade e aos

direitos das classes populares. Um projeto para os últimos dos últimos, as crianças que viviam nas ruas, muitos sem pais. Recordo-me de me ter comovido várias vezes, não necessariamente pela linguagem do autor, mas pelos factos descritos. A infância de Dom Bosco, a vontade de estudar, a bondade e a amabilidade com que trata os seus colegas... E o caráter e a tenacidade, necessários para, naquele tempo como hoje, inverter a sua história de pobreza. «De livros nas mãos e pés descalços».

Hoje, no meu trabalho no Boletim Salesiano, recebo com frequência textos, também muitas vezes emocionados, de educadores, Salesia-

nos e outros colaboradores do Boletim Salesiano, sobre a experiência de visitar o Colle Dom Bosco, Chieri, Turim e Valdocco. É, de facto, difícil imaginar que alguém com tão poucos recursos tenha tido a coragem de “sonhar tão alto” e tenha conseguido criar uma obra tão grande nos anos que viveu. O autor da biografia descrevia-o como «a marca de Dom Bosco», e posteriormente dos Salesianos, a «pronta intervenção». «Agora mesmo».

Comove, sem dúvida, recordar as dificuldades por que passou Dom Bosco. Tantos anos depois ficaram na minha memória os episódios das transferências do Oratório... De um lado para o outro... e atrás de si um grupo numeroso de crianças e jovens, felizes porque já conheciam dias alegres, alguém que cuidava deles. «Viemos procurar Dom Bosco».

Nas histórias relatadas nesse livro sobressai a forma como o início é imprevisto, acontece porque necessário e o projeto continua a crescer também de forma imprevista. No princípio, algumas lições para os que mostravam mais aptidão, brincadeiras e passeios, e também alimentação, vestuário e calçado, no caso dos mais pobres. São necessários colchões, há crianças e jovens a viver nas ruas. São necessárias mais mãos para ajudar, Mãe Margarida muda-se para Turim. São necessárias oficinas, mestres para ensinar os rapazes, e até trabalho e contratos de trabalho



Trabalha no Departamento de Comunicação da Província Salesiana. Entre as tarefas mais visíveis está a *newsletter* Boletim Informativo Hoje e o Boletim Salesiano.

para os jovens. «Duas mesas e quatro bancos».

Acredito que a forma como Dom Bosco se entregava pelos seus rapazes, com preocupação de pai, com amor, o exemplo que todos aqueles jovens viam à sua frente lhes tenha formado o carácter e terá sido o motivo pelo qual tantos deles foram seus continuadores. «Eu fico com Dom Bosco».

Dom Bosco construiu uma obra de amor pelos seus jovens, com um valor que não se esgota. O seu projeto continua a realizar-se e a crescer, em tantos exemplos, em tantos contextos. Por Salesianos, Família Salesiana, Alunos, Antigos Alunos e colaboradores. É também o trabalho que faço. Na colaboração em pequenas publicações, livros, notícias, newsletters, no Boletim Informativo Hoje ou no Boletim Salesiano. A sua história

continua a ser escrita e contada de muitas formas. Para dar a conhecer o Fundador e esta obra. •





ARCOZELO E ESTORIL

## Encontros MJS

# DECIDO-ME POR JESUS CRISTO

TEXTO  
BRUNO M. LEITE  
JOÃO FIALHO  
FOTOGRAFIAS  
MJS

O Movimento Juvenil Salesiano (MJS) promoveu no dia 19 de janeiro os encontros habituais de zonas. Este ano apenas destinados aos pré-adolescentes e adolescentes, visto que os jovens tiveram uma outra proposta em sintonia com as Jornadas Mundial da Juventude.

Divididos, assim, em duas zonas, norte e sul, os Encontros MJS realizaram-se, respetivamente, nas instalações do Externato Nossa Senhora de Fátima das Filhas de Maria Auxiliadora em Arcozele, e nos Salesianos do Estoril.

Este encontro contou com a presença de cerca de 450 participantes e teve como objetivos favorecer o convívio com colegas da mesma idade de outros centros salesianos, dar continuidade à caminhada realizada no próprio centro e partilhá-la com outros, crescer na maturidade humana, relacional e espiritual, e partilhar e celebrar a fé em conjunto.

Um dia muito participado por todos, onde se aprofundou o tema do ano pastoral dos Salesianos e Salesianas: «Segue-me! Estou contigo». Este tema sugeriu aos participantes e animadores o desafio de ter a pessoa de Jesus como a referência central das suas vidas, tendo sido proposto o slogan “Decido-me por JC”.

Quer em Arcozele quer no Estoril o encontro finalizou com a Eucaristia. No sul foi presidida pelo Provincial dos Salesianos, Pe. José Anibal, que manifestou a alegria de ver tantos jovens disponíveis para acolher Jesus nas suas vidas e à volta dos mesmos objetivos.

O Padre Provincial relembrou os cinco pilares da espiritualidade juvenil salesiana e como a sua aplicação no dia a dia de cada jovem conduz a um belo percurso de santidade em direção ao Senhor. •





ESTORIL

## Escuteiros

# AGRUPAMENTO 75 DO ESTORIL COMEMORA CINQUENTA ANOS

CATARINA OLIVEIRA

O Agrupamento de Escuteiros 75 do Estoril comemorou no dia 31 de janeiro, dia de Dom Bosco, o seu 50.º aniversário. Comemorámos as mais de 3000 crianças e jovens que passaram pelo nosso agrupamento, sempre seguindo os ideais de Baden Powell e de Dom Bosco.

O aniversário incluiu três momentos especiais. Na Eucaristia, celebrada no dia 31 de janeiro com toda a escola, Abel Melo e Sousa, o dirigente mais antigo do agrupamento, partilhou a nossa história com todos os alunos dos Salesianos do Estoril. Seguiu-se um encontro com todos os antigos Chefes de Agrupamento, escuteiros e antigos escuteiros que há 25 anos criaram uma “cápsula do tempo” para ser aberta neste dia, com as memórias de janeiro de 1994.

No sábado, 2 de fevereiro, realizaram-se as Promessas dos Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros e todos os escuteiros renovaram o seu compromisso perante Deus e todo o Agrupamento. Estiveram presentes o nosso Assistente, Pe. Juan Freitas, o Delegado Nacional da Pastoral Juvenil Salesiana, Pe. Álvaro Lago, o Chefe Nacional do Corpo Nacional de Escutas, Ivo Faria, os Chefes Regionais e de Núcleo e outros responsáveis da chefia nacional.

Terminámos com um jantar no Centro de Congressos do Estoril que juntou mais de 400 escuteiros, antigos escuteiros e familiares, o Presidente da Câmara de Cascais, o Presidente da Junta do Estoril-Cascais e vários convidados. O jantar foi animado pelo coro do Agrupamento 75 com peças escutistas. Avô Cantigas e Miguel Carmona, antigos escuteiros, também atuaram para alegrar ainda mais a nossa festa.

Com o mote “fazer hoje melhor que ontem e amanhã melhor que hoje”, só podemos procurar a excelência e garantir que os nossos escuteiros vivem o escutismo na sua plenitude, fazem novos e bons amigos e crescem como pessoas de valor que respeitam a Lei e a Promessa ao longo de toda a sua vida. Estamos prontos para mais 50 anos. •



EDIÇÕES SALESIANAS

## PUBLICADA TESE DE MESTRADO DO PE. JOÃO CHAVES

“Pastoral Juvenil, Marco de Referência à Luz da Pastoral Juvenil Salesiana”, Tese de Mestrado do Pe. João Chaves, Diretor dos Salesianos de Lisboa, apresentada na Universidade Pontifícia Salesiana de Roma, foi recentemente publicada pelas Edições Salesianas. Disponível nas livrarias salesianas e em [edisal.salesianos.pt](http://edisal.salesianos.pt). •



SANTIDADE SALESIANA

## EDITADO “COMO ESTRELAS NO CÉU”

Pierluigi Cameroni, sacerdote salesiano e Postulador Geral dos Salesianos de Dom Bosco, apresenta num volume de 319 páginas os 166 membros da Família Salesiana já declarados Santos ou caminho da glória dos altares. “Como Estrelas no Céu – Figuras de Santidade na companhia de Dom Bosco” é uma publicação da Editora Salesiana Elledici, com tradução para o português do Pe. Sílvio Faria, sdb. A obra apresenta os santos, beatos, veneráveis e servos de Deus que são património de santidade do carisma salesiano. À venda nas livrarias salesianas de Évora, Lisboa e Porto, no site das Edições Salesianas em [edisal.salesianos.pt](http://edisal.salesianos.pt) e nos locais habituais. •



**TURIM**

## *Regiões da Europa Norte e Centro e Mediterrânea* **DELEGADOS DE PASTORAL JUVENIL E DA ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA EM VALDOCCO**

TEXTO  
ÁLVARO LAGO, *sdb*  
FOTOGRAFIA  
ANS

O Dicastério da Pastoral Juvenil Salesiana reuniu entre os dias 4 e 9 de fevereiro, na nossa “Casa Mãe” em Valdocco (Turim), todos os delegados de Pastoral Juvenil das regiões da Europa Norte e Centro e Mediterrânea. Em Turim, sentimos que é um tempo muito especial e enriquecedor. Desde o local que nos diz tanto, à possibilidade de reencontrar irmãos salesianos, à intensidade espiritual e carismática e também à densidade dos temas abordados.

Para além de algumas “boas práticas” salesianas como a *Lectio Divina*, foi um encontro no qual trabalhámos algumas questões que se prendem com a coordenação pastoral nas províncias, como o estudo do Quadro de Referência da Pastoral Juvenil, a

implementação do Projeto Educativo Pastoral Salesiano nas comunidades, o Voluntariado e as iniciativas relativas à “pastoral familiar”.

Como parte central deste encontro, tivemos oportunidade de escutar duas intervenções: uma a cargo do nosso conhecido padre Rossano Sala, Secretário Especial da XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, e outra a cargo do Provincial da Irlanda, padre Eunan McDonnell.

O primeiro apresentou uma síntese sobre “os núcleos temáticos generativos provenientes do Sínodo dos Bispos”, reflexão que foi aprofundada em trabalhos de grupo e resultando em algumas linhas orientadoras; o segundo ofereceu uma reflexão pessoal sobre “os jovens, a fé e

o discernimento vocacional” desde a perspetiva da realidade juvenil, com o intuito de perceber como é que os jovens estão a interpelar os religiosos para que sejamos sinais e testemunhos autênticos; bem como esta vida juvenil nos ajuda a redescobrir a nossa vocação salesiana na Igreja.

Estas duas propostas, no entender do padre Fábio Attard, Conselheiro da Pastoral Juvenil, podem servir para aprofundar a reflexão pessoal dos salesianos e família salesiana.

Ao mesmo tempo que se realizava o Encontro de Delegados de Pastoral Juvenil, também se encontravam reunidos os Delegados Provinciais da Animação Missionária, igualmente em Valdocco, que partilharam algumas sessões de trabalho. No terceiro





FÁTIMA

## Assembleia

# MJS ELEGE NOVO CONSELHO NACIONAL

SALOMÉ FONSECA

dia foi apresentada a segunda edição do “Manual do Voluntariado Missionário Salesiano”. O Documento, recém-aprovado pelo Conselho Geral, renova a 1.ª edição (2008) à luz da 3.ª edição do “Quadro de Referência para a Pastoral Juvenil” e é fruto de três anos de trabalho conjunto na escuta de todas as províncias.

No final do evento, o grupo deslocou-se ao Colle Dom Bosco, visitando os novos espaços de acolhimento para jovens e Família Salesiana.

Estiveram presentes os responsáveis das duas regiões da Europa. A região salesiana da Europa Norte e Centro engloba as presenças salesianas na Alemanha, Áustria, Azerbaijão, Bélgica, Bielorrússia, Bósnia-Herzegovina, Bulgária, Croácia, Eslováquia, Eslovénia, França, Geórgia, Grã Bretanha, Holanda, Hungria, Irlanda, Malta, Marrocos, Montenegro, Polónia, República Checa, Rússia, Sérvia, Suíça, Suécia, Turquia, e Ucrânia. A região da Europa Mediterrânea inclui presenças na Albânia, Cabo Verde, Egito, Espanha, Itália, Irão, Israel, Líbano, Palestina, Portugal, Roménia, São Marino, Síria, Suíça e Turquia. •

A X Assembleia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano decorreu em Fátima no dia 12 de janeiro, contou com a participação de cerca de 50 jovens de diferentes casas salesianas e abriu com as palavras da Ir. Rosa Cândida, Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora. Seguiu-se a apresentação do balanço da atividade dos últimos três anos, a análise da realidade atual e a eleição do novo conselho. Constituem o novo conselho a coordenadora Mafalda Batalheiro, Inês Catarino, Tiago Cunha, Laura Gralheira, Mariana Santana e André Oliveira.

No final, o Pe. José Aníbal Mendonça, Provincial, concluiu com breves palavras de agradecimento e de incentivo aos membros do MJS. •



*54.ª Jornada Mundial da Juventude*

# COM O PAPA E COM DOM BOSCO NO PANAMÁ

De três em três anos o Papa convoca os jovens de todo o mundo para o maior encontro juvenil do planeta, este ano no Panamá, entre 22 e 27 de janeiro. A capital do país está numa encruzilhada de continentes e oceanos. Com um pé na América do Sul e outro na América do Norte, um pé no Atlântico e outro no Pacífico. Um povo por isso habituado a acolher gente de todo o mundo e que acolheu muito bem os peregrinos da Jornada Mundial da Juventude.

TEXTO E FOTOGRAFIAS  
ANTÓNIO MATOS,  
FÁTIMA PEREIRA,  
INÉS RIBEIRO,  
PE. JUAN FREITAS,  
VASCO FRANCO





Para os membros da Família Salesiana, a cidade do Panamá – capital do país que assumiu o mesmo nome – é muito especial pelo carinho que toda a cidade tem por Dom Bosco. Há igrejas dedicadas a Dom Bosco, bairros com o seu nome, estações de Metro, e sobretudo o amor pelo fundador dos Salesianos, que ficou também expresso na escolha de Dom Bosco para patrono desta Jornada.

O Pe. Juan Freitas recorda um exemplo. “Numa das aventuras no Panamá, tive de apanhar um táxi. Aleatoriamente pus-me na estrada, vi um táxi e mandei parar... Entro, digo para onde quero ir... e começa a conversa... Quando o taxista percebe que sou Salesiano, um padre de Dom Bosco, tudo muda de figura e começa a falar-me de Dom Bosco, da grande procissão que fazem no Panamá, da relíquia que está na Basílica de Dom Bosco, da festa que costumam fazer, das escolas profissionais dos Salesianos, deste e daquele Salesiano que conheceu e, claro, da imagem de Maria Auxiliadora que leva na carteira”.

“Foi a primeira vez que a JMJ foi realizada na América Central, daí o acolhimento fantástico e o carinho do povo panamenho por todos os peregrinos”, concorda Fátima Pereira, animadora dos Salesianos de Poiães, que também acompanhou o grupo de 18 jovens dos Salesianos do Estoril e dos Salesianos de Manique (Bicesse) que esteve no Panamá com o Papa Francisco, acompanhado pelos salesianos Pe. Juan e Pe. Sílvio Faria. “No Panamá fomos todos acolhidos em casas de famílias que nos deram o exemplo de humildade e nos ensinaram a acolher com simplicidade”.

### IGREJA VIVA E JOVEM

O sentimento do grupo depois das jornadas é de gratidão pela experiência dos dias vividos centrados em Jesus, vivendo em comunidade, oração, partilha, que deixou marcas muito positivas.

António Matos, colaborador da Pastoral dos Salesianos de Lisboa que integrou o grupo de jovens voluntários desta jornada, tem a mesma opinião. “No Panamá vi, no meio de tudo, corações centrados n’Aquele que realmente é essencial”, recorda. “Do Panamá trouxe também um coração alegre por ter sentido e tocado a Igreja, na sua



comunhão. A Igreja portadora de um tesouro, por vezes difícil de entender, que é a sua unidade e diversidade, que não se anulam mas que se aumentam uma à outra. A Igreja diversa e una, sentada à volta de Pedro. No princípio como agora, o essencial da experiência da Igreja é o mesmo. No princípio como agora o motivo para estar em Igreja é o mesmo: o encontro pessoal e comunitário com Cristo ressuscitado”.

Para Inês Ribeiro, antiga aluna dos Salesianos de Manique, a experiência trouxe crescimento, tanto a nível pessoal como espiritual. “O verdadeiro desafio não é durante as jornadas, é quando chegamos a casa. Pôr mãos à obra. Não ter medo de construir pontes num mundo onde há cada vez mais guerra. Ser construtor da paz”.

“Ouvir os seus testemunhos nestes dias após a chegada é algo que até nos comove”, conclui o Pe. Juan.

Ao longo da semana, o grupo participou em várias catequeses de língua portuguesa, orientadas por Bispos,

 A Basílica de São João Bosco e a Relíquia de São João Bosco foram visitadas nos dias da Jornada pelos alunos salesianos e pelos membros da Família Salesiana presentes no Panamá



com vários temas da atualidade. “Foram tantos os momentos que é difícil descrever todos eles. O acolhimento caloroso e emocionado da Imagem Peregrina de Fátima por toda a comunidade paroquial de igreja de Nossa Senhora de Lourdes. O convite para estarmos no palco, isto é, mais pertinho do Papa, a participar na vigília e na missa de envio, foi para nós um privilégio que nos encheu de alegria e nos permitiu ver e sentir que a Igreja é viva e jovem”, conclui Fátima Pereira.

A participação na festa mundial do Movimento Juvenil Salesiano, conviver, rezar e estar em Família Salesiana e também ouvir a Boa-Noite do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, e da Madre-Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Yvonne Reungoat, foram momentos especiais. Outro momento que emocionou e surpreendeu o grupo foi a visita à Basílica de São João Bosco, onde está ex-

posta a relíquia de S. João Bosco e também uma réplica da Casetta dos Becchi. Fátima recorda o momento “muito emocionante”. “Parámos, rezámos, cantámos, chorámos e fizemos silêncio. Estávamos em casa. Realmente uma felicidade”.

### “OS JOVENS SÃO O AGORA DE DEUS”

Vasco Franco, aluno dos Salesianos do Estoril, destaca um momento das JMJ. “A frase que me marcou mais foi dita pelo Papa. «Os jovens não são o futuro, são o presente. São o agora de Deus». Esta visão muda tudo”. “Descrever emoções com palavras é um trabalho ingrato, sinto que me falta sempre algo”, explica Vasco. “O melhor que posso dizer é que vão todos às próximas JMJ como participantes, como voluntários ou como famílias de acolhimento”. Fátima e Inês concordam. “Parti para o Panamá a medo”, confessa Inês, “mas com a certeza de que ia ser uma das melhores experiências da minha vida”. “Acho que



 Em cima: Vasco e Fátima. Ao centro: Inês, Pe. Silvo e Pe. Juan. Em baixo os seis voluntários portugueses com o Bispo da Diocese do Panamá, D. José Domingo Ulloa Mendizeta. Da esquerda para a direita: António e o segundo





todo o jovem deveria participar pelo menos uma vez na vida numa JMJ, é um encontro de fé, é uma experiência forte de Deus, que nos transforma e converte”, conclui Fátima.

### LIGADOS AO PANAMÁ

Em Portugal, o “Panamá in Douro” e o “Panamá in Lisbon” permitiram acompanhar num ambiente especial o programa dos dois últimos dias da Jornada com o Papa Francisco. Em Gondomar, no Pavilhão Multiusos, os grupos dos Salesianos de Mirandela e das Salesianas de Arcozelo e de Paranhos da Beira uniram-se ao “Panamá in Douro”, encontro organizado pela Diocese do Porto que juntou cerca de 2 mil jovens.

Nos Salesianos de Lisboa, várias dezenas de jovens acompanharam as atividades propostas pela pastoral. Experimentaram o que é ser jovem e fazer parte da Igreja. Catequeses, *workshops*, missões de rua, oração, adoração, a vigília de oração. No domingo, último dia da jornada no Panamá, foi tempo de partilha com a comunidade da paróquia de Santo Condestável em Lisboa, na Eucaristia dominical, e de seguida, no Parque das Nações, junto com outros jovens do Patriarcado de Lisboa.

### ATÉ À JMJ EM LISBOA

Fazemos votos que a Jornada de 2022 possa constituir para o nosso País uma oportunidade de um novo dinamismo da pastoral juvenil. Que a preparação não fique só por uma quantidade de eventos, mas que ajude a crescer no espírito de participação, acolhimento, vivência cristã.

Venha a próxima JMJ e cá estaremos de alma e coração abertos para receber o sucessor de Pedro e cristãos de todo o mundo a fazer-nos sentir que somos a Igreja viva. •



ENTREVISTA JOAQUIM ANTUNES FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

*Padre Paulo Pinto, sdb*

# “JESUS NÃO DESISTE DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS”





*O Pe. Paulo Pinto tem desenvolvido a sua ação em várias obras salesianas de tutela de menores, lares e internatos: em Vila do Conde, Porto, Lar da Paz no Funchal e Mirandela. É o Diretor dos Salesianos de Mirandela, tem 46 anos e começou a sua formação religiosa salesiana com 15.*

**Que significado tem, na sua vida, ser padre salesiano?**

Sentir e viver, com o coração de Cristo Bom Pastor, a paixão por fazer dos jovens de hoje, sobretudo os mais desprotegidos, “bons Cristãos e Honrados Cidadãos” de amanhã.

**Alguma vez se arrependeu de o ser?**

Não. Apenas me arrependo por todas as resistências que já coloquei e vou colocando ao Espírito Santo para amar mais e me entregar, com todas as minhas forças, energias e tempo, a esta missão.

**Quando um jovem lhe manifesta o desejo de seguir a mesma vocação, o que lhe sugere?**

Oração, sobretudo a partir da Palavra de Deus. É essencial para entrar na intimidade com o Pai e, no silêncio, escutar o Seu coração. Depois, a Eucaristia... para descobrir um Deus vivo e Misericordioso que, em Jesus Cristo, se entrega por nós.

**Há jovens indigentes em diversos extratos sociais e a diversos níveis. Decididamente: que jovens para os salesianos de hoje?**

De acordo com o artigo 2.º das nossas Constituições, nós, Salesianos de Dom Bosco, somos na Igreja «sinais e portadores do amor de Deus aos jovens, especialmente aos mais pobres». E é no cumprimento desta missão que encontramos o caminho da nossa santificação. Creio que a expressão “mais pobres” é suficiente. Compete ao Pai escolher os nossos destinatários. Não aconteça que venham trazidos pela mão de Maria e que nós lhes fechemos a porta por não termos lugar para eles. Comove-me escutar Jesus quando diz à multidão que a filha de Jairo não morreu, para lhe dizer em seguida: «Menina, sou Eu que te digo: levanta-te!» (Mc 5, 41). Admiro

este Jesus que não desiste de levantar as crianças e os jovens “mortos”, mesmo quando toda a gente faz troça... (Mc 5, 40).

**Dedicar-lhes a vida é um projeto assumido?**

Não se trata de um projeto, mas de uma vida vivida em contínua resposta ao Evangelho que se encarna no hoje da nossa história. Se não o fazemos, então estamos a ser-Lhe infieis servindo, porventura, outros deuses... E se assim for, então somos inúteis... e Ele não precisará de nós! Entre tantos outros textos, penso que Mt 25, 31-40 é particularmente inquietante...

**O binómio evangelizar/educar continua a ser agregador de sinergias?**

As palavras têm a força de comunicar, mas também de limitar... Evangelizar educando e educar evangelizando foi uma expressão usada por Egidio Viganó, se não erro, para focar a missão salesiana. É a operacionalização de algo que lhe é superior: o Evangelho vivido em Igreja, com a Igreja e para a Igreja segundo o dom do Carisma Salesiano.

**Como salesiano, o que mais gosta de fazer?**

Tudo o que possa significar um sorriso numa criança ou num jovem pelo facto de se sentir acolhido, amado, protegido e com esperança no futuro. •



VEJA A REPORTAGEM EM VÍDEO NOS SALESIANOS DE MIRANDELA COM O DIRETOR PE. PAULO PINTO: [WWW.YOUTUBE.COM/SALESIANOSPORTUGAL](http://WWW.YOUTUBE.COM/SALESIANOSPORTUGAL)

# ESPÍRITOS NO SÓTÃO

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

*Dom Bosco - A minha vida está recheada de histórias. E algumas bem hilariantes.*

*Mafalda - Vamos a isso Dom Bosco. Tenho imensa curiosidade!*

Na minha meninice acreditava-se muito nos espíritos e nas almas do outro mundo e aconteceu que, numa noite de inverno, quando estávamos ao serão, começámos a ouvir no sótão um rumor surdo, algo que se movia de um lado para o outro com alguma frequência.

*- Nem me diga que era um extraterrestre...*

Quase... Ora como o barulho continuava, decidimos, eu e os meus irmãos José e António, abrir o alçapão do sótão e iluminá-lo com uma candeia para ver o que se estava a passar. E não é que vimos mesmo um cesto das vindimas, virado para baixo, a movimentar-se sozinho?

Foi um baque! Acredita.

São mesmo espíritos do outro mundo, disse a tremer o meu irmão José ao ver o cesto a deslocar-se...

Então enchi-me de coragem, entrei no sótão e fui atrás do cesto que parecia ser impelido por uma força misteriosa e deitei-lhe as mãos...

Atenção, João, cuidado, não lhe mexas, gritou o António, mas eu cheio de curiosidade agarrei no cesto, levantei-o e encontrei...

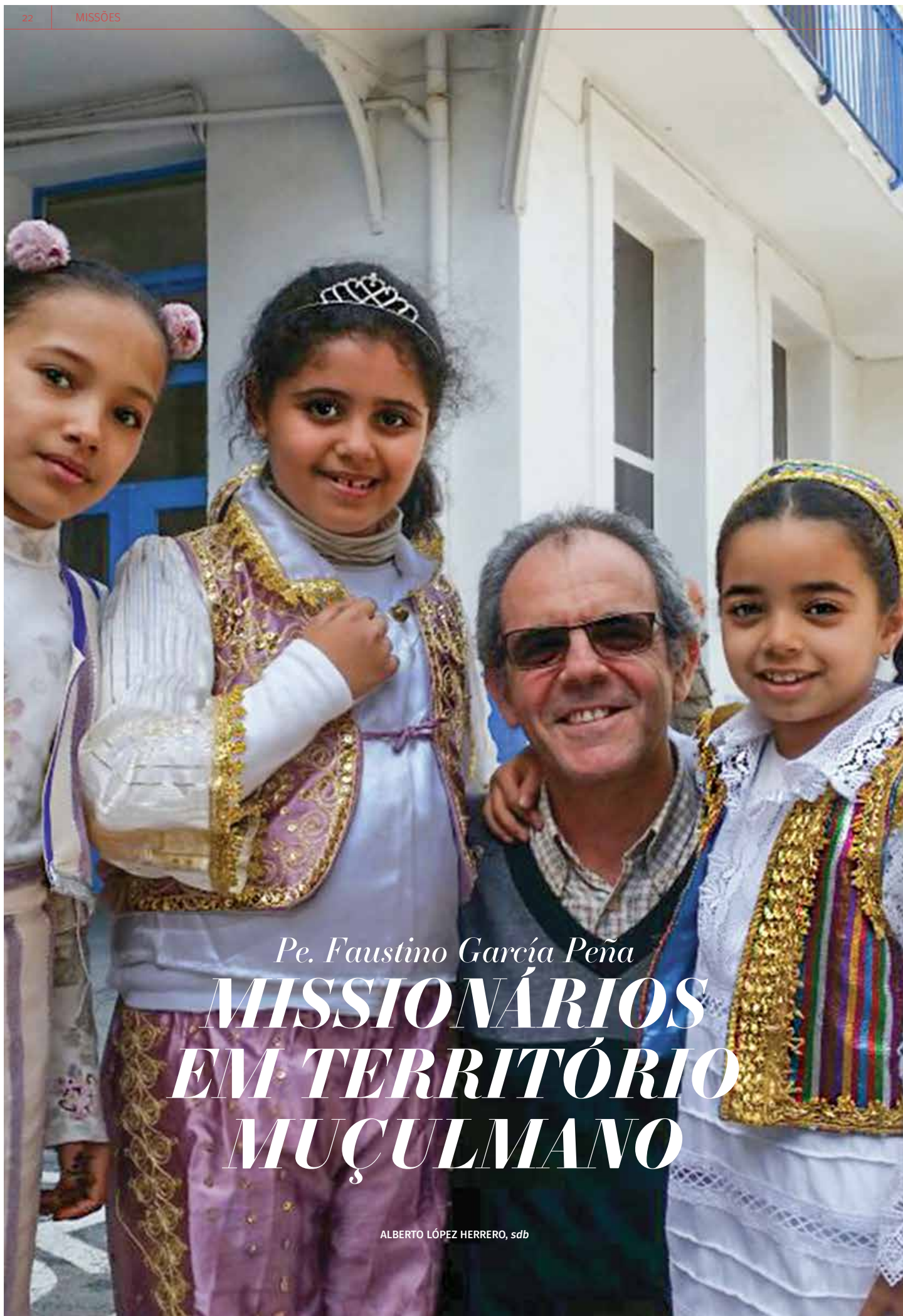
*- Encontrou o quê, Dom Bosco?*

Imagina: encontrei um galo preso dentro do cesto da vindima. Demos uma gargalhada e as almas do outro mundo... desapareceram! •









*Pe. Faustino García Peña*

# **MISSIONÁRIOS EM TERRITÓRIO MUÇULMANO**

ALBERTO LÓPEZ HERRERO, *sdb*



## *Sacerdote salesiano espanhol é atualmente missionário na Tunísia, país árabe onde praticamente toda a população é muçulmana.*

O Padre Faustino García Peña é um missionário salesiano que, depois de exercer o cargo de Provincial na África Francófona Ocidental, foi trabalhar para Tunes, na Tunísia. Faus, como gosta de ser chamado, mudou sem pensar muito na mudança: “Tunes é uma linda cidade na qual se pode viver com profundo sentido a nossa vida cristã e salesiana, onde Deus está muito

presente e a pastoral salesiana tem campo aberto. Uma cidade que dá um sentido pleno à vocação de missionário porque se pode trabalhar pela construção do Reino de Deus e na qual ganham sentido as palavras «venha a nós o vosso Reino» que dizemos no Pai-Nosso”.

E é assim que procuram fazê-lo diariamente os missionários com o seu trabalho em Tunes. A presença salesiana inclui quatro comunidades: duas de Salesianos e duas de Filhas de Maria Auxiliadora (FMA). “Somos quatro salesianos divididos em duas comunidades e cada uma tem a seu cargo um colégio. Em Manouba, com quase 750 alunos, e na capital, Tunes, onde eu estou e que tem cerca 1.000 alunos. Trabalhamos também no oratório aos fins de semana e prestamos serviço pastoral a várias paróquias e comunidades religiosas próximas”. Há também nove FMA que se encontram em Menzel Bourguiba, onde atendem um colégio com 700 alunos, e em La Marsa, onde contam com uma casa para raparigas subsaarianas.

O trabalho diário, num país muçulmano, realiza-se “não através de símbolos cristãos, de mensagens bíblicas ou de uma evangelização explícita, mas através do testemunho silencioso: a nossa dedicação a todos, o trabalho na escola, a presença constante no meio das crianças e jovens, todos muçulmanos, o contacto quotidiano com professores e pais, igualmente muçulmanos, a nossa atitude de escuta e acolhimento, a nossa alegria, simplicidade na relação, o nosso desejo de fazer ver que somos uma família...”

A vivência quotidiana do espírito salesiano é a sua maneira de transmitir o Evangelho, é a ‘palavra’ que diariamente pronunciam àqueles pelos quais ali estão. “Estamos seguros de que Jesus está no meio desta gente, e



de que Deus faz frutificar o nosso trabalho... nós somos simples semeadores”.

E os frutos, pouco a pouco, vão aparecendo: “Que satisfação quando um menino, um jovem ou um adulto se dirige a nós chamando-nos ‘mon père ou mon frère!’ ou quando um jovem animador se aproxima para transmitir o seu desejo de fazer uma experiência de voluntariado na África subsaariana,

ou quando chega o Natal ou a Páscoa e nos desejam ‘boas festas!’ porque sabem a importância que estas datas têm para nós, cristãos”, confessa com alegria o Pe. Faus.

“Somos felizes em Tunes, sentimo-nos muito salesianos e encontramos pleno sentido na nossa missão aqui. Vendo as coisas de fora, talvez não se descubra o sentido do nosso ‘estar’ aqui. Nós, porém, encontramos-lo, porque estamos conscientes de que, através da nossa presença, estamos a transmitir uma mensagem a todos aqueles que se empenham em fazer dois blocos opostos: muçulmanos e cristãos”, explica Faus. A presença dos Salesianos é testemunho de fraternidade e de comunhão, “não na mesma Religião, mas numa convicção: não podemos construir uma vida, uma sociedade, à margem de Deus. Queremos contribuir para o trabalho de todos os que querem demonstrar que muçulmanos e cristãos podemos viver, trabalhar, compartilhar a vida e ser felizes juntos, construir uma melhor sociedade juntos, onde a paz, a fraternidade, o amor e o perdão reinem... Não é isto o Reino de Deus?”, pergunta-se o missionário salesiano.

Faus mostra-se grato “por tudo, porque não podemos fazer outra coisa senão dar graças a Deus por acreditar na validade e na oportunidade desta missão no meio de um povo muçulmano que merece todo o nosso respeito e admiração”. •

TEXTO ADAPTADO DE  
BOLETIM SALESIANO  
ESPANHA



FÁTIMA

## “A Santidade é também para ti” APRESENTADO À FAMÍLIA SALESIANA O LEMA DO REITOR-MOR PARA 2019

TEXTO

MARIA JOSÉ BARROSO

FOTOGRAFIA

JOÃO RAMALHO

Sob o olhar materno de Maria, a Família Salesiana reuniu-se em Fátima a 12 de janeiro, para refletir sobre o Lema do Reitor-Mor “Para que a minha alegria esteja em vós” (Jo 15, 11) – “A santidade é também para ti”.

O encontro decorreu no Grande Auditório do Centro Pastoral Paulo VI e contou com a presença de 800 membros dos vários grupos que constituem a Família Salesiana: Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), Salesianos Cooperadores, Associados de Maria Auxiliadora, Antigos Alunos e Alunas de D. Bosco, Voluntárias de D. Bosco, Canção Nova, Movimento Juvenil Salesiano e ainda membros das comunidades educativo-pastorais e paroquiais, bem como amigos e simpatizantes da missão salesiana, e os próprios jovens mais comprometidos. Teve início com a saudação do Provincial dos Sale-

sianos, Pe. José Aníbal Mendonça, a todos os presentes e a oração da manhã, dinamizada pelo Pe. Álvaro Lago, delegado nacional da Pastoral Juvenil dos Salesianos em Portugal.

Seguiu-se a apresentação do Lema pelo Provincial e pela Provincial das FMA, Ir. Rosa Cândida. Inspirado na Exortação Apostólica do Papa Francisco Gaudete et exultate, este tema é um forte apelo à santidade. A santidade não é privilégio, mas vocação para todos os cristãos, porque corresponde ao projeto fundamental de Deus. É com esta convicção que este ano somos chamados a viver a vida como vocação e como chamamento à santidade.

O segundo momento contou com um painel de testemunhos de vida, riquíssimo, sobre o tema da santidade. Os testemunhos permitiram-nos concluir que a santidade está mesmo

ao alcance de todos. Deus mostrou grande amor para com a Família Salesiana de Dom Bosco enriquecendo-a com a santidade de tantos dos seus filhos. O Pe. Sílvio apresentou o livro “Como Estrelas no céu” do Pe. Pierluigi Cameroni, Postulador-Geral da Família Salesiana, que elenca 166 santos, beatos, veneráveis e servos de Deus entre alunos, colegas, irmãos, irmãs e seguidores, que já receberam a graça da santidade. A cada um é dedicada uma breve biografia.

Este encontro de família terminou ao final da manhã com a celebração da Eucaristia na Capela da Morte do Senhor, na Cripta da Basílica da Santíssima Trindade, presidida pelo Pe. José Aníbal Mendonça.

Que Nossa Senhora Auxiliadora nos ajude a percorrer este caminho e a fazer da nossa santidade uma missão para a vida dos outros. •





SALESIANOS

## Capítulo Provincial PRIMEIRA SESSÃO

J. ANTUNES, *sdb*

“Dom Bosco viveu e transmitiu-nos, sob a inspiração de Deus, um estilo original de vida e de ação: o espírito salesiano” (Const. 10).

O espírito salesiano não muda. A forma de o expressar é que se altera, de acordo com as exigências dos tempos, das novas situações e da mudança das mentalidades. Há um fator decisivo nesta mudança: a inserção plena dos leigos na missão da Congregação.

A 1.<sup>a</sup> fase (ou 1.<sup>a</sup> sessão) do CP2019 decorreu na Sede Provincial, Casa Dom Bosco, nos dias 27/29 de dezembro último. Nela participaram quatro leigos: dois adultos e dois jovens. A Assembleia Capitular era composta por seis salesianos membros do Conselho Provincial, nove Diretores, nove Delegados das comunidades e quatro Delegados da Comunidade Provincial.

O CP2019 tem como objetivo ajudar a preparar o Capítulo Geral (CG28), que se realizará no próximo ano com um tema unitário em três núcleos temáticos: a prioridade da missão salesiana; o perfil do salesiano; e o trabalho com os leigos na missão e formação.

Dom Bosco partilhou os sonhos da sua vida com os jovens e com muitos dos seus colaboradores, coisa que nós nem sempre conseguimos fazer. E, afinal de contas, se muitos leigos os conhecessem, poderiam envolver-se com maior generosidade em obras mais carismáticas em favor dos jovens, especialmente dos mais pobres e necessitados. •



BALASAR

## PE. HEITOR CALOVI

SECRETARIA PROVINCIAL

Com o consentimento do Provincial e do seu Conselho, e por iniciativa da salesiana cooperadora Maria Rita Scrimieri, grande dinamizadora da presença salesiana em Balasar, no dia 15 de 2018 os restos mortais do Pe. Heitor Calovi foram trasladados do cemitério do Estoril (Galiza) para o cemitério de Balasar. A razão desta iniciativa baseia-se na forte ligação do Pe. Heitor Calovi com Balasar e com a Beata Maria Alexandrina da Costa, salesiana cooperadora beatificada por João Paulo II em 2005. O Pe. Calovi desenvolveu ao longo de muitos anos um intenso trabalho como Vice-Postulador da causa de beatificação de Alexandrina Maria da Costa.

A homenagem ao Pe. Heitor Calovi nos 100 anos do nascimento (13/12/1918) incluiu três momentos distintos: transladação dos restos mortais, Eucaristia em Balasar, e deposição dos restos mortais no cemitério de Balasar. •

PÁSCOA

## RETIROS QUARESMAIS

A Família Salesiana é convidada a preparar a Páscoa com a realização dos Retiros Quaresmais sob o tema “A santidade no quotidiano”: em Manique, dia 23 de março; Évora, 24; Poiães, 30; Porto e Funchal, 31; em Cabo Verde, a 6 de abril; Paranhos da Beira, dia 7. Mais informações através do Secretariado da Família Salesiana: 210900600 ou em [www.familia.salesianos.pt](http://www.familia.salesianos.pt). •



ITÁLIA

*Turim*

## VALDOCCO ACOLHEU 38.<sup>as</sup> JORNADAS DE ESPIRITUALIDADE

TEXTO

TAVEIRA DA  
FONSECA, *sdb*

FOTOGRAFIA

ANS

Participar nas 38.<sup>a</sup> Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana, em Turim, foi um sonho realizado para os sete elementos da Província Portuguesa nelas presentes, incluindo o Paulo Azadinho, da Canção Nova, que já lá se juntou a nós.

Descrever o que se passou nesses dias, de 10 a 13 de janeiro, é partilhar um monte de emoções, para além de conhecimentos adquiridos. Estar ali, em Valdocco, pisar os mesmos pátios que tantos alunos de São João Bosco pisaram, ver os lugares salesianos dos primeiros tempos, sentir o perfume da santidade de Dom Bosco e de tantos dos seus filhos hoje já nos altares ou a caminho, rezar na Basílica de Maria Auxiliadora, o milagre vivo do amor de Dom Bosco a Nossa Senhora, e poder ainda recolher os ecos das palavras de despedida do Santo Fundador aos seus filhos mis-

sionários, vindas daquele púlpito, ali tão perto de todos, é uma experiência espiritual única.

A temática das Jornadas era a Santidade e foi explanada nas conferências, nos trabalhos de grupos, no convívio fraterno dos 380 membros da Família Salesiana ali presentes.

Foi repetido à saciedade: “A santidade é para ti, para mim, para todos”. O Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, qual Dom Bosco omnipresente, repetiu muitas vezes este convite, quer quando nos dirigia oficialmente a palavra, quer quando, no meio do pátio, ou noutra lugar informal, prodigalizava uma palavra, um encontro, uma fotografia, ou uma selfie.

A santidade! Naquele lugar e naquele ambiente era fácil perceber o que isso significava. E que alegria, quando nos foi mostrada a plêiade de Santos, de Beatos, de Servos de

Deus, de Veneráveis da nossa Família Salesiana! A santidade foi para eles e hoje é para nós, para mim e para ti.

Valeu a pena participar nestas Jornadas de Espiritualidade, pois nos fizeram compreender que ser santo é uma condição imprescindível num membro da Família Salesiana nos dias de hoje. Já dizia Karl Rahner: “O cristão hoje ou é santo ou não é nada”. O mesmo se pode dizer de um membro da Família Salesiana: “Ou é santo ou não é nada”. •





TELEVISÃO

## Concurso de talentos “THE VOICE PORTUGAL” É ALUNA SALESIANA DE TIMOR-LESTE

BOLETIM SALESIANO

A aluna salesiana Maria Vitória Borges foi a vencedora da final da 6.ª edição do programa da RTP1 “The Voice Portugal”, concurso de talento musical da televisão pública portuguesa para cantores amadores e profissionais.

Marvi, como é conhecida, é aluna finalista do Ensino Secundário da Escola Paroquial S. Pedro de Comoro, Díli, onde integra a Orquestra. A Orquestra da Academia de Música foi criada pelo Pe. Adérito Costa, salesiano timorense, que durante vários anos estudou em Portugal e colaborou com a Província Portuguesa.

No regresso a Timor-Leste, Marvi foi recebida pela família e também pelo primeiro Presidente da República Democrática de Timor-Leste, Xanana Gusmão. Na fotografia, a receção dos colegas a Marvi.

A final do concurso foi disputada entre duas alunas de escolas salesianas. Em segundo lugar ficou Diana Castro, antiga aluna dos Salesianos do Estoril (na foto). •



VATICAN NEWS

## “PAPA FRANCISCO É UM PROFETA PARA TODO O MUNDO”

O Provincial dos Salesianos, Pe. José Aníbal Mendonça, foi entrevistado pelo portal da Santa Sé “Vatican News” onde se referiu ao Papa Francisco como “um profeta para todo o mundo”. Para ler e ouvir em [bit.ly/2SEWAmL](http://bit.ly/2SEWAmL). •



BOLETIM SALESIANO

## ENTREVISTA PE. JOSÉ CORDEIRO

Na última edição do Boletim Salesiano deu-se início a uma série de entrevistas para refletir sobre o perfil do Salesiano para os Jovens de hoje. A primeira delas, ao Diretor dos Salesianos do Porto, foi visualizada mais de 6500 vezes nas várias redes sociais dos Salesianos. •

BARCELONA

## “A ATUALIDADE DA FIGURA DO COADJUTOR”

Trinta e oito Salesianos Coadjuutores de toda a Europa participaram em Barcelona, no mês de janeiro, no Seminário orientado pelo Pe. Pascoal Chávez. •



## PANAMÁ

### *Cidade do Panamá*

## MADRE-GERAL INAUGURA CENTRO DE PEREGRINAÇÃO BEATA MARIA ROMERO

TEXTO  
INFONLINE  
FOTOGRAFIA  
ANS

No primeiro dia da Jornada Mundial da Juventude no Panamá, foi inaugurado, no Templo de Maria Auxiliadora do Instituto Técnico Dom Bosco da Cidade do Panamá, o Centro de Peregrinação da bem-aventurada Ir. Maria Romero Meneses, Filha de Maria Auxiliadora que foi uma das patronas da JMJ deste ano.

A Irmã Yvonne Reungoat, Madre-Geral das FMA, inaugurou o Centro e abriu as portas da igreja para peregrinos da JMJ. Na mensagem da boa-noite, a Madre recordou a vida da Beata e convidou todos a deixarem-se tocar pelo seu testemunho de fé, caridade e amor.

A Beata Maria Romero (1902-1977) nasceu em Granada, na Nicarágua, no seio de uma família rica. O pai, ministro no governo republicano, era muito generoso com os mais pobres. Maria aprendeu desde pequena o que significava fazer caridade concreta. Aos 12 anos entra no colégio das FMA. Reve-se no carisma de Dom Bosco. Colabora no oratório festivo, onde toma contacto pela primeira vez com a pobreza juvenil. Pronunciados os votos perpétuos, é enviada para São José, na Costa Rica, que se torna a sua segunda pátria. Destinada a ensinar no colégio dos jovens

ricos, procura sobretudo as “crianças pobres e abandonadas”, como Dom Bosco. Cria a Obra do Oratório: para dar assistência aos mais pobres, as suas melhores alunas vão às Barracas, ajudam a limpar, levam comida e roupa recolhidas pela Irmã Maria e dão catequese. Inicia oratórios festivos para os rapazes pobres. Com a ajuda de médicos voluntários cria uma policlínica para os mais pobres com várias especialidades. Para as famílias sem casa coordenou a construção de casas verdadeiras, as “ciudadelas” de Maria Auxiliadora, uma obra que continua nos dias de hoje através da Asayne (Asociación Ayuda a Necesitados), associação costa-riquenha que constrói casas para famílias necessitadas e dá acompanhamento às famílias.

Viveu em San José de Costa Rica até à sua morte em 1977. O Governo de Costa Rica declarou-a cidadã honorária. Os seus restos mortais encontram-se em São José, na grande obra fundada por ela: a Casa da Virgem e Obra Social. S. João Paulo II beatificou-a no dia 14 de abril de 2002. O Arcebispo da Cidade do Panamá doou ao Instituto Técnico de Dom Bosco uma relíquia da Beata, que ficará exposta no Centro de Peregrinação para veneração pública. •





## *Estoril* **FORMAÇÃO PARA DIRETORAS**

TEXTO  
ANA CARVALHO, *fma*

Decorreu, na Casa Provincial no Estoril, no final do ano, um encontro para diretoras sobre o tema “Orientações para a etapa formativa do juniorado”. O documento é de recente publicação e pertence a uma série de

documentos orientadores da nossa ação educativa. As nossas comunidades continuarão o seu percurso através dos tempos, mais robustecidas, se alicerçarem a sua vida nos pilares da autenticidade, da alegria genuí-

na, do trabalho que é instrumento de realização humana e cristã, das relações autenticamente humanizadas e humanizantes. O sonho de Dom Bosco e de Madre Mazzarello são tão atuais hoje como ontem. •



➤ SETÚBAL

### **ALUNOS VOLUNTÁRIOS**

Os alunos da Casa Santa Ana fazem voluntariado um domingo por mês para ajudar as Irmãs Missionárias da Caridade. No dia Mundial das Missões ajudaram a levar os meninos de cadeira de rodas à Missa. •



➤ VENDAS NOVAS

### **HOMENAGEM DAS ANTIGAS ALUNAS**

No dia 8 de dezembro, realizou-se em Vendas Novas o encontro das Antigas Alunas do Convento Novo de Évora, oportunidade para o reencontro e para a homenagem às educadoras FMA. •



➤ PARANHOS DA BEIRA

### **DIA DOS AVÓS**

A festa de Mãe Margarida, mãe de Dom Bosco e “avó” dos jovens por ele acolhidos em Valdocco, é também a festa dos Avós. No Centro de Assistência Social de Paranhos da Beira, os Avós foram recebidos com danças, teatro e ainda presentes e bolinhos feitos pelas crianças. •



## UGANDA

### *Campo de refugiados de Palabek* **ENSINAR “A PESCAR”**

TEXTO E FOTOGRAFIA  
MISSIONI DON BOSCO

Nas últimas semanas de dezembro em Fossano, uma cidade do Piemonte, o missionário salesiano Giacomo Comino carregou um contentor que partiu em fevereiro para Palabek, no Uganda. O destino é o campo de refugiados da Agência das Nações Unidas para os Refugiados de Palabek, no norte do país, junto à fronteira com o Sudão do Sul. Dentro não vão produtos de primeira necessidade “comuns”, como alimentos ou medicamentos, mas sim materiais para montar uma escola técnica. Caixas de metal, computadores, betoneiras, pás, enxadas e até mesmo uma empilhadeira para levantamento de cargas. Para esta expedição, Giacomo Comino conta com a ajuda de Flavio Filippi, um empresário reformado do setor de vendas de ferramentas que, depois de deixar a atividade ao cuidado de seus filhos, se dedica agora a ajudar os missionários. Flavio Fili-

ppi pretende disponibilizar o máximo de material possível para o campo de Palabek. O contentor foi carregado até não haver espaço para uma agulha. Vai viajar por via marítima até Mombasa, no Quênia, 10.000 km em linha reta e, em seguida, 1.500 km por estrada até Palabek.

A ideia de Giacomo é montar pequenas oficinas para que os refugiados possam aprender a realizar trabalhos manuais. Podemos perguntar-nos: com tantas urgências que um campo de refugiados deve ter, é realmente necessário instalar uma pequena oficina?

A resposta é articulada, mas Giacomo torna-a simples, citando o famoso princípio que inspira a cooperação: “É melhor ensinar a pescar do que dar um peixe”. No campo de Palabek há muitos jovens que precisam de instrução, de desenvolver habilidades manuais, mesmo as mais

básicas, para que possam construir um futuro, alargando as suas possibilidades de subsistência. É um passo importante para a promoção da normalidade e para a reconstrução das comunidades. •



## ITÁLIA

*Turim***JOVENS UNIVERSITÁRIOS E ANIMADORES VISITAM OBRAS SOCIAIS**TEXTO E FOTOGRAFIA  
ANS

Egídio das Missionárias da Caridade de Santo Egídio...

Visitaram também o Instituto Penal de Menores “Ferrante Aporti” da cidade de Turim. “O Sínodo sobre os jovens – explica o padre Domenico Ricca, sdb, capelão do Instituto – segundo a vontade do Papa Francisco, deveria envolver todas as realidades juvenis, especialmente as mais vulneráveis. Por isso é muito significativo que um grupo de adolescentes das nossas comunidades cristãs tenha proposto aos seus animadores que os levassem a conhecer os seus pares que vivem a realidade da detenção”.

As visitas foram preparadas com momentos de formação sobre as realidades que iriam conhecer. “Nas reuniões conversámos sobre como estas obras podem ser um desafio vocacional, de compromisso profissional ou de voluntariado”, conta Barbara Celia, educadora que acompanhou o grupo na visita à prisão. •

Um grupo de cerca de 40 jovens estudantes universitários do Instituto Universitário Salesiano de Veneza e dos grupos de animação missionária salesiana do Triveneto realizaram alguns dias de compromisso e solidariedade na cidade de Dom Bosco. Os jovens, acompanhados por professores e educadores, a partir de uma reflexão sobre o Sínodo visita-

ram algumas das obras sociais mais emblemáticas associadas à ação de vários Santos no século XIX em Turim. Para conhecer as dificuldades da juventude, visitaram o Instituto de Cottolengo, os refeitórios para os pobres, o centro Arsenal da Paz, o “Gruppo Abele”, uma ONG que há 50 anos apoia pessoas marginalizadas de Turim, a Comunidade de Santo

## ITÁLIA

**SEA WATCH: ONG SALESIANA PRONTA PARA ACOLHER OS MENORES A BORDO**

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

Os Salesianos de Itália, através da rede “Salesiani per il Sociale, Federazione SCS/CNOS (Servizi Civili e Sociali – Centro Nazionale Opere Salesiane)” disponibilizaram-se para acolher nas suas estruturas os menores a bordo

do Sea Watch, navio humanitário que resgatou 47 migrantes a 19 de janeiro ao largo da Líbia. Trata-se de 13 menores, oito dos quais viajam sozinhos. São várias as obras salesianas que poderão acolher os jovens. •

*Boletim Salesiano, 1954*

# A DEVOÇÃO A FÁTIMA



ARQUIVO  
BOLETIM  
SALESIANO

Este ano assinalam-se dois centenários relevantes no Santuário de Fátima: da construção da Capelinha das Aparições e da morte de São Francisco Marto, a 4 de abril. A devoção dos Salesianos a Fátima é antiga, com a organização de uma peregrinação nacional que se realiza há 67 anos. Transcrevemos um dos primeiros relatos.

“Foi a maior e mais eloquente manifestação à nossa Excelsa Mãe de Deus neste Ano Santo Mariano, nos dias 6, 8 e 10 de Junho. [...] Aos pés da Padroeira de Portugal e nos degraus do Altar do Mundo encerrámos o Congresso Mariano, testemunho de fé e amor à Virgem Santíssima. Foi com extrema alegria que partimos na manhã do dia 9 – almas em luz. Todos chegaram felizes e contentes, corações a transbordar de alegria pela presença [na] terra onde a Virgem aparecera aos pastorinhos. Não podia ser de outra sorte, pois uma das propostas do Congresso fora fazer a peregrinação com a alma em graça. Justificada está, por isso, a radiante alegria de todos e o bom sucesso do primeiro percurso. Maria e o seu Divino Filho iam com todos. Ante o trono da Virgem de Fátima fez-se o encerramento do Congresso, terminando este com a queima das cartas escritas durante o mês de Maio a Nossa Senhora. Findou o dia com a procissão das velas. No dia 10 houve Missa da Comunhão acompanhada a cantos polifônicos pelo Órfeão do Seminário Filosófico de Manique conjuntamente com o das Oficinas”. •



**.1****COADJUTORES:**

Em 1950 o retiro anual dos Coadjutores, Irmãos Salesianos, realizou-se em Fátima

**.3**

**MAIO DE 1956:** Alunos das Oficinas de São José de Lisboa transportam o andor com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima

**.2**

**COOPERADORES:** Fátima acolheu também várias iniciativas de vulto da Congregação. Em 1960, realiza-se em Fátima o 2.º Congresso dos Salesianos Cooperadores, presidido por D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria

**.4**

**66.ª PEREGRINAÇÃO NACIONAL DA FAMÍLIA SALESIANA, MAIO DE 2018:** A tradição foi iniciada no Porto em 1947 pelos Padres Humberto Pasquale e Heitor Calovi. Em 1952, realiza-se a primeira Peregrinação Nacional da Família Salesiana ao Santuário de Fátima

## “ELE PODE AJUDAR-TE”

Helena Lobato, 46 anos, pintora, escreveu uma carta ao Papa Francisco a pedir uma luz para a sua vida. Um ano depois foi batizada no Vaticano.

MARIA JOÃO CAETANO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

FOTOGRAFIA DIANA QUINTELA/ GLOBAL IMAGENS



«Helena Lobato nasceu numa família sem tradição religiosa, não foi batizada nem nunca teve qualquer curiosidade pela religião. Um dia, a sua vida complicou-se bastante e Helena, que é pintora, começou a entrar numa fase de desespero. “Por mais que pensasse, não estava a conseguir resolver os meus problemas”. No dia 13 de março de 2014 pôs-se a ver na televisão uma série de reportagens sobre o primeiro aniversário do pontificado do Papa Francisco. “Apareciam pessoas a dizer como ele as tinha tocado, como tinha mudado as suas vidas. E naquele momento algo me disse: escreve-lhe, que ele pode ajudar-te”. Nesse momento, entrou “em piloto automático”. Pegou em folhas brancas e escreveu, à mão, umas

quatro ou cinco páginas, “sem rascunho, sem cópias, sem nada”. “Disse que era uma portuguesa e que estava numa situação complicada. Pedi-lhe se quando ele falasse com Deus lhe podia pedir que enviasse uma luz a pessoas como eu, que não sou crente, não faço parte da Igreja. Na verdade, dizia muito pouco, mas a carta ia manchada de lágrimas”. Se tivesse parado para pensar, talvez não o tivesse feito. Mas Helena não pensou. Depois da carta pronta, pesquisou a morada na internet, um simples número de apartado no Vaticano, foi ao correio e enviou-a imediatamente. “Só quando cheguei a casa é que descomprimi e pensei: o que é que eu fiz?” Achou que era melhor esquecer completamente o que tinha feito.

Mas dois meses depois tinha na caixa do correio uma carta da Nunciatura Apostólica, em que era informada de que o Papa Francisco não só iria pedir a Deus para que Helena tivesse luz na sua vida como a desafiava a ser batizada em Roma, na vigília pascal. Helena leu aquelas palavras a tremer. “Só mais tarde percebi: a luz que ilumina a nossa vida é a luz de Cristo, que chega a nós através do batismo”.

Pediu ajuda ao padre José Pinheiro e os dias seguintes foram passados a tentar perceber o que fazer. “A parte mais importante foi entender se era mesmo de vontade, de coração, entrar no batismo”. [...]

Começou a frequentar a catequese de adultos e, na Páscoa de 2015, a portuguesa Helena Lobato foi batizada no Vaticano pelo Papa Francisco. [...] “A fé trouxe-me o exemplo de Jesus, que é uma coisa prática, as palavras e os ensinamentos dele. E foram essas novas ferramentas que me capacitaram para conseguir, apesar de tudo, avançar com a minha vida”. [...]

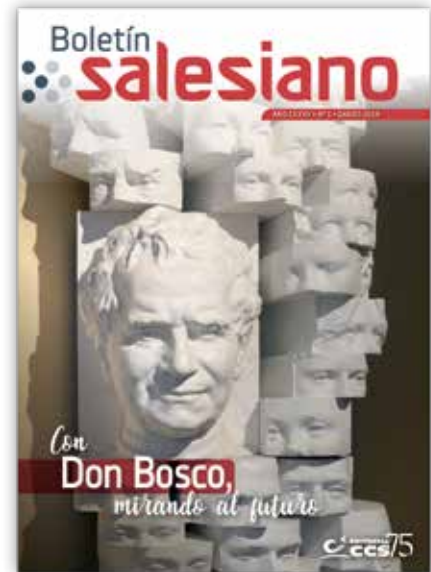
Mais do que uma nova católica, Helena, atualmente com 46 anos, é uma referência na sua paróquia. Com uma cruz ao peito, ela faz voluntariado, dá catequese, participa ativamente na vida da comunidade. “Não é uma questão de responsabilidade, mas sinto vontade de partilhar a minha experiência porque sei que pode ajudar outras pessoas que vivem afastadas da fé”». •



# BS ESPANHA

O Boletim Salesiano de Espanha é publicado desde 1886, na altura era editado em Turim para distribuição em Espanha e na América.

Em 2019 completa 75 anos de edição em Madrid e no número de janeiro estreou um novo grafismo. Em 11 edições por ano, o BS divulga de forma extensiva o que se passa nas 128 casas que os Salesianos têm em todo o país. Nesta edição noticia o Prémio Justiça Juvenil Sem Fronteiras, atribuído pelo Observatório Internacional da Justiça Juvenil às “Misiones Salesianas” pelo trabalho que desenvolvem em 136 países na proteção e educação das crianças e dos jovens mais vulneráveis, na prevenção da delinquência juvenil e na integração social. A Procuradoria Misiones Salesianas de Madrid existe desde 1970 e apoia projetos variados: bolsas de estudo, formação profissional, construção de escolas, habitação, equipamentos, alimentação, cuidados de saúde, acesso a água, entre outros. •



“BOLETÍN SALESIANO”  
Edição mensal  
36 páginas





ÁNGEL  
FERNÁNDEZ  
ARTIME, sdb  
REITOR-MOR

*Duas ofertas especiais*

# OS MAIS PRECIOSOS DÓLARES

Na quadra natalícia, o Pe. Guilherme Bañes, Conselheiro das Missões, tinha ido passar as festas ao Uganda, em duas presenças salesianas muito significativas. Nos primeiros dias deste ano, o Pe. Guilherme entregou-me dois envelopes. Um vinha de Kampala, capital do Uganda, do projeto educativo “Children and Life Mission” para crianças retiradas da rua, e o outro do campo de refugiados de Palabek, a 45 km da fronteira com o Sudão do Sul, onde entrámos no dia 31 de janeiro do ano passado, em 2018, alguns meses após a chegada dos primeiros refugiados. Dentro vinha também uma mensagem.

Os rapazes de Kampala tinham organizado, juntamente com alguns grupos religiosos do bairro, um peditório para doar alguma coisa aos mais pobres que eu encontrasse em todo o mundo (como se eles não fossem pobres!). E juntamente com a mensagem havia cem dólares, fruto da generosidade e das privações daquelas pessoas e daqueles rapazes.

O outro envelope era semelhante. Vinha, como disse, do acampamento de refugiados. Ali praticamente não há dinheiro nem comércio. Mas querendo ajudar os mais pobres, uma centena deles decidiu fazer um peditório geral. Venderam alguns frangos a quem tinha as poucas moedas que conseguiram descobrir no campo e meteram-nas num envelope, juntamente com tudo aquilo que tinham conseguido recolher nas várias Eucaristias, celebradas a céu aberto sob a copa das árvores (porque neste momento aquela é a sua basílica).

Abri o envelope com emoção e deparei-me com 25 dólares e duas moedas 100 e 200 xelins, com uma breve mensagem a pedir-me que colocasse o dinheiro à disposição de quem mais precisava dele. Estava sozinho no meu escritório e tive dificuldade em conter a emoção.

Um momento tão tocante e especial, que não podia guardá-lo só para mim. Por isso decidi partilhá-lo convosco. Pensei no trecho do Evangelho, quando Jesus aponta aos seus discípulos a pobre viúva que deita no tesouro do templo de Jerusalém tudo quanto possui, duas moedas, e o Senhor louva aquela generosidade porque é a mais autêntica.

Veio-me à mente a festa do onomástico de Dom Bosco de 1874, quando as Memórias Biográficas recordam *“as moedinhas dos jovens que, sendo pobres, mostraram o seu bom coração reunindo juntos 200 liras, isto é, 113 dos artesãos e 87 dos estudantes”*. Dom Bosco expressou a sua grandíssima alegria e a sua gratidão sobretudo porque muitos rapazes naquela ocasião lhe tinham dito: *“Nada mais tendo a oferecer, ofereço-lhe o coração”*.

E é o que vejo nestas duas ofertas, naqueles 125 dólares, os mais preciosos que jamais tive na minha vida.

Quero salvar do esquecimento todo o bem que diariamente se faz no mundo de forma anónima. Peço aos salesianos e a toda a Família Salesiana do mundo que divulguem o bem que se faz em toda a parte; que fazemos não só nós, mas muitas pessoas e instituições.

Com profunda gratidão saúdo todos os habitantes, as famílias e os rapazes de Palabek e Kampala. Estou convencido de que a sua mensagem e o seu gesto chegarão muito mais longe do que eles imaginavam e prometo-lhes que estes 125 dólares não só deixarão uma recordação indelével no meu coração, mas, quando os entregar a pessoas que deles têm necessidade, elas saberão que o seu valor é imenso. •

O SENHOR LOUVA  
AQUELA GENEROSIDADE  
PORQUE É A MAIS  
AUTÊNTICA





.1

**VALDOCCO, ITÁLIA:**

Entre os dias 10 e 13 de janeiro, o Pe. Ángel participou em Valdocco na edição deste ano dos Dias de Espiritualidade da Família Salesiana



.2

**JMJ, PANAMÁ:**

O Reitor-Mor encontrou-se com os jovens do MJS presentes na Jornada Mundial da Juventude. O encontro foi no Instituto Técnico Dom Bosco da Cidade do Panamá



.3

**JMJ, PANAMÁ:**

Nos pátios contíguos ao Instituto Técnico Dom Bosco e à Basílica de São João Bosco, foi construída uma réplica da Casetta dos Becchi (ao fundo)



.4

**SOLENIIDADE DE SÃO JOÃO BOSCO, PANAMÁ:**

Depois da Jornada Mundial da Juventude, o Reitor-Mor celebrou ainda no Panamá a Solenidade de São João Bosco. Milhares de pessoas, 400 mil segundo a estimativa do diretor da obra salesiana da Basílica de Dom Bosco, acompanharam a procissão do andor com a imagem de Dom Bosco e da relíquia do santo



PAPA FRANCISCO  
DA EXORTAÇÃO  
APOSTÓLICA  
GAUDETE ET  
EXSULTATE

## *Viver com alegria a doação*

# TODOS SOMOS CHAMADOS A SER SANTOS

CAPÍTULO I  
CHAMAMENTO  
À SANTIDADE,  
N.º 14 E 15,  
A TI TAMBÉM.

Para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. És uma consagrada ou um consagrado? Sê santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? Sê santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avó ou avô? Sê santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás investido em autoridade? Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais.

Deixa que a graça do teu Batismo frutifique num caminho de santidade. Deixa que tudo esteja aberto a Deus e, para isso, opta por Ele, escolhe Deus sem cessar. Não desanimes, porque tens a força do Espírito Santo para tornar possível a santidade e, no fundo, esta é o fruto do Espírito Santo na tua vida (cf. Gal 5, 22-23). Quando sentires a tentação de te enredares na tua fragilidade, levanta os olhos para o Crucificado e diz-Lhe: «Senhor, sou um miserável! Mas Vós podeis realizar o milagre de me tornar um pouco melhor». Na Igreja, santa e formada por pecadores, encontrarás tudo o que precisas para crescer rumo à santidade. «Como uma noiva que se adorna com as suas joias» (Is 61, 10), o Senhor cumulou-a de dons com a Palavra, os Sacramentos, os santuários, a vida das comunidades, o testemunho dos santos e uma beleza multiforme que deriva do amor do Senhor. •



# MISSIONÁRIOS UNS DOS OUTROS

“DEVEMOS SER MISSIONÁRIOS UNS DOS OUTROS DANDO BONS EXEMPLOS”. ESTAS SÃO PALAVRAS DE DOM BOSCO, UM ENSINAMENTO ENTRE TANTOS OUTROS, DEIXADO AOS JOVENS PELO SEU PAI E MESTRE. UM APELO, NÃO SÓ PARA A JUVENTUDE QUE SE REÚNE NAS CASAS SALESIANAS POR ESSA TERRA FORA, MAS TAMBÉM PARA OS QUE, IMBUÍDOS DO ESPÍRITO E BOM EXEMPLO DE S. JOÃO BOSCO, SE DEDICAM À CONTINUAÇÃO DO SEU LEGADO. E DE QUE PRECISAM OS SALESIANOS, CONSAGRADOS E LEIGOS, PARA O CUMPRIR? QUE TRAÇOS HÁ QUE ENCONTRAR NO CARÁCTER DE UM SALESIANO? A RESPOSTA VOLTA A SER DADA POR DOM BOSCO: “BASTA QUE SEJAIS JOVENS PARA QUE VOS AME PROFUNDAMENTE”. ESTA É A ESSÊNCIA DA OBRA SALESIANA E, POR EXTENSÃO, DOS QUE A ELA SE DEDICAM. A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DOS SALESIANOS É UM AMOR E DEDICAÇÃO INCOMENSURÁVEIS AOS JOVENS, ESPELHADOS EM TODAS AS SUAS AÇÕES E PALAVRAS.

**JOÃO, 17 ANOS, ALUNO SALESIANO**

COMUNIDADE PROPOSTA VOCACIONAL SALESIANOS DO ESTORIL  
AV. MARGINAL, S/N, 2765-245 ESTORIL  
WWW.VOCACOES.SALESIANOS.PT  
VOCACAO@SALESIANOS.PT

x +  
//www.youtube.com/channel/UC

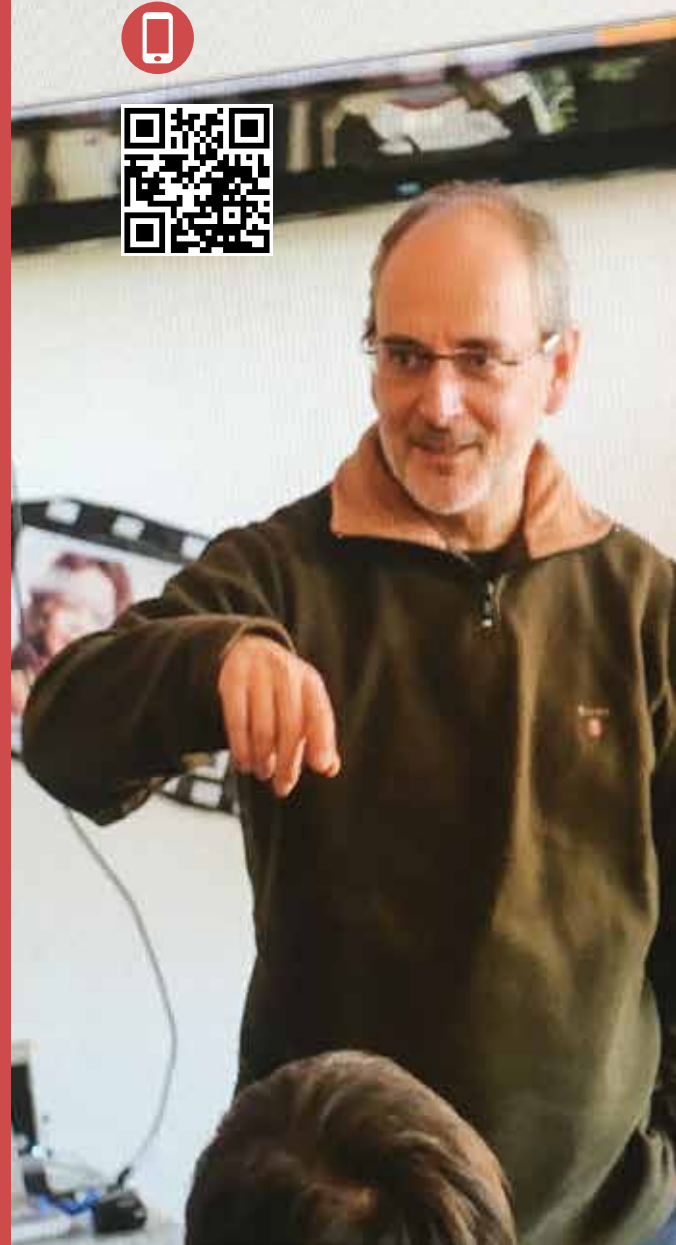
# bs

## BOLETIM SALESIANO

**VEJA A REPORTAGEM EM VÍDEO  
NO SALESIANOS DE MIRANDELA  
COM O DIRETOR PE. PAULO PINTO**

**ATRAVÉS DO LINK  
[youtube.com/SalesianosPortugal](https://youtube.com/SalesianosPortugal)**

**OU USANDO O QR CODE**



Transforme 0,5% do seu

# IRS

num

Imposto **R**ealmente **S**olidário



Apoie os nossos projetos sociais e destine 0,5% do seu IRS liquidado, **sem custos para si.**

A totalidade das verbas destina-se a ajudar quem mais precisa.

Preencha

MODELO 3 - ROSTO >

QUADRO 11 >

CAMPO 1101

COM O NIF **510 166 822**

Mais informações em  
[www.fundacao.salesianos.pt/irs](http://www.fundacao.salesianos.pt/irs)

 Fundação  
**SALESIANOS**

NA CAPA:

**BEATO PE. FILIPE RINALDI**  
(1856-1931)

Foi o terceiro Sucessor de Dom Bosco. Natural de Alessandria, na região de Piemonte, Itália, conheceu S. João Bosco aos cinco anos. Em 1882 foi ordenado sacerdote e recebeu a tarefa de acompanhar os aspirantes e noviços. Quando foi Vigário-Geral da Congregação revelou ainda mais o seu perfil de pai e a sua riqueza de iniciativas: o cuidado com as vocações, a formação de centros de assistência espiritual e social para as jovens operárias, idealizou empresas editoriais, foi guia e apoio para as Filhas de Maria Auxiliadora, deu grande impulso aos Cooperadores Salesianos, instituiu as federações mundiais dos antigos alunos e o Instituto secular das Voluntárias de Dom Bosco. Em 1922 foi eleito Reitor-Mor. Adaptou o espírito de Dom Bosco aos tempos. S. João Paulo II beatificou-o em 1990. A sua memória é celebrada a 5 de dezembro.